4.º BIMESTRE - 2013

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

LP4

PRIMÁRIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

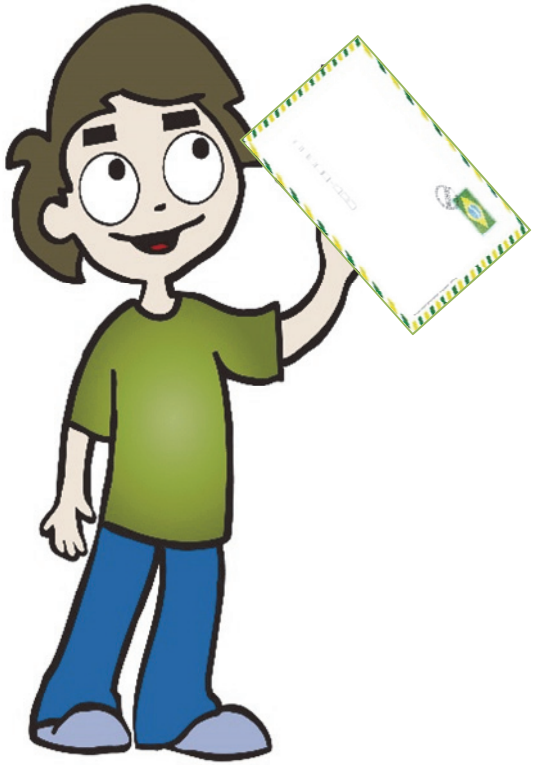
NOME: _____ TURMA: _____

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Professores Regentes

Elizete Cosme de Jesus

Vania Lucia Fernandes Barbosa



EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
COORDENADORIA TÉCNICA

GINA PAULA BERNARDINO CAPITÃO MOR
ORGANIZAÇÃO

PAULA DOS SANTOS VAZ
ELABORAÇÃO

CARLA DA ROCHA FARIA
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
REVISÃO

FÁBIO DA SILVA
MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR
DESIGN GRÁFICO

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
ACABAMENTO E IMPRESSÃO

Coordenadoria de Educação

Língua Portuguesa - 4.º Ano
4.º BIMESTRE / 2013



Ei pessoal do 4.º Ano, chegamos ao quarto bimestre!

Isso significa que esse é o nosso último Caderno Pedagógico do ano de 2013 e, daqui a pouco , você entrará de férias ... Passou muito rápido não é mesmo?

Então, aproveite cada minutinho na sua sala de aula, bem como as muitas atividades desse bimestre.

Leia sempre, leia bons textos, pois gostar de ler nos permite escrever e falar bem. "Viaje" sempre que puder no país dos contos, dos quadrinhos, dos poemas, das fábulas...

Tenha prazer em conhecer, cada vez mais e melhor, a Língua Portuguesa que é a nossa língua, a língua do nosso país.

Vamos trabalhar?





YUNES, Virginia Maria. LEITE. Maria Isabel. *Cartas entre Marias: uma viagem à Guiné –Bissau.* São Paulo: Evoluir Cultural,2009.

"CARTAS ENTRE MARIAS – Uma Viagem à Guiné-Bissau"

Você conhecerá, através desse texto, a história de duas meninas que moram na Ilha de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, que precisaram deixar de se ver, por um tempo, porque o pai de Naná foi convidado para trabalhar em um país chamado Guiné–Bissau, na África.

Será que a amizade das meninas terminou?

Quer descobrir? Leia o texto!

Mas, antes de iniciar a leitura do texto, que tal relembrarmos o que estudamos sobre as linguagens verbal e não verbal?

Observe a CAPA do livro "Cartas entre Marias" e complete o quadro abaixo.

MARCAS DA LINGUAGEM VERBAL	MARCAS DA LINGUAGEM NÃO VERBAL

Cartas entre Marias – Uma Viagem à Guiné-Bissau

Parte 1

Ana Maria e Maria Cristina são colegas de colégio em Florianópolis, em Santa Catarina, ao Sul do Brasil.

Nas férias de fim de ano, o pai de Ana Maria foi fazer uma pesquisa com plantas medicinais em uma aldeia da Guiné-Bissau, na África, e levou toda a família: a esposa e seis filhos. De lá, Ana Maria escreveu para Maria Cristina.

Oi, Cris

Já estou morrendo de saudades! Como está tudo por aí? Você não tem ideia de como chegamos cansados... É quase um dia inteiro de avião e mais um tempão de jipe! Estamos em uma aldeia no interior da Guiné-Bissau.

Queria mandar um e-mail, mas aqui não tem luz e o computador não funciona, por isso peguei um papel de carta para escrever para você. Meu pai vai levar numa cidade próxima e colocar no correio.

A casa na aldeia é muito diferente da nossa casa aí. Ela é redonda, feita de tijolo artesanal de barro e cipó. O telhado é de sapê. O chão é de terra batida. Dentro é só para dormir.

Por não ter água encanada, as mulheres lavam as roupas em bacias do lado de fora. Elas têm de buscar água longe e trazem as bacias na cabeça sem deixar cair!

Aliás elas carregam um monte de coisas na cabeça. As mulheres daqui podem ser equilibristas aí no Brasil! Chegam a andar vários quilômetros carregando lenha, plantas, roupas...

Minha mãe já tentou carregar as coisas assim, mas não consegue.(...)

O pessoal dá banho nas crianças pequenas nas bacias. A minha irmãzinha, Beth, adorou! Ela nem reclama da água fria, pois aqui faz muito calor.

Como estão as suas férias? (...)

Vê se me escreve!

Um beijo da sua amiga,

Naná

Querida Naná,

Adorei receber sua carta. Meu irmão riu e disse que nem usa mais escrever carta, só e-mail, Orkut, msn... Aí eu falei que você estava na África! Caio disse que a África é um continente enorme e que também tem coisas supermodernas, mas como você está numa aldeia é que não tem. Depois ele me ajudou a pesquisar na internet tudo sobre a Guiné-Bissau.

Vimos que a Guiné-Bissau foi colônia portuguesa igual ao Brasil, por isso a língua oficial é o português. Mas ele me explicou que nem todos falam a nossa língua, porque a maioria gosta de usar dialetos tribais ou o crioulo.(...) Procure me contar mais coisas na próxima carta, conto das minhas férias no sítio.(...)

Beijos, Cris (...)



http://www.virginiayunes.com.br

GLOSSÁRIO:
artesanal: trabalho feito manualmente **cipó:** tipo de planta que fica pendurada e enlaçada nas árvores.
sapê: planta muito resistente usada na cobertura de cabanas.

CONVERSANDO **SOBRE O TEXTO...**

1- Qual o tema do texto lido?

_____ .

2- O pai de Ana Maria viajou com toda a família para um outro país. Para que país eles foram?

_____ .

3- Vamos identificar as meninas da história?

Ana Maria	Maria Cristina
• apelido - _____	• apelido - _____
• cidade onde mora - _____	• cidade onde mora - _____
• seu pai pesquisa plantas - _____	• passa as férias no - _____

4- No texto lido, as meninas Naná e Cris se comunicaram, por carta, durante toda a viagem de Naná. A carta é um texto utilizado entre as pessoas e tem por objetivo

A) divulgar uma ideia com imagens e frases curtas.
B) vender ou alugar um imóvel.
C) narrar uma histórias através de quadrinhos.
D) trocar informações, notícias, novidades.



5- Releia o trecho a seguir e circule as palavras ou expressões que nos dão a ideia de tempo.

"(...) Já estou morrendo de saudades! Como está tudo por aí? Você não tem ideia de como chegamos cansados... É quase um dia inteiro de avião e mais um tempão de jipe! Estamos em uma aldeia no interior da Guiné-Bissau(...)

Cartas entre Marias - Uma Viagem à Guiné–Bissau

Parte 2

Oi, Cris

Não respondi antes porque sua carta demorou a chegar. Vou contar um pouquinho mais sobre as coisas aqui. As pessoas usam túnicas estampadas, ou panos amarrados no corpo, tipo canga de praia, mas com formas diferentes. Tudo supercolorido!(...)

Ah! você precisa ver os penteados! São fofos, cheios de trancinhas, miçangas ou coquinhos! Adriana queria que a mamãe fizesse nela igual aos das mulheres daqui.(...)

Você acredita que uma mulher daqui explicou para minha mãe que, pelo penteado, dá para a gente saber se a pessoa é casada, ou não, de onde vem, a religião(...) Como se fossem códigos!

Como está tudo? tem visto as outras meninas? (...)

Ah! já aprendi a falar umas coisas em crioulo:

Cuma di corpo= como vai você(...)

Legal, né?

Beijos e saudades.

Naná

Querida amiga Naná,

Todo dia perguntava ao porteiro se tinha carta para mim. Não sabia que ia demorar tanto! Contei, aqui em casa, sobre os cabelos das meninas daí, disse que a gente ia fazer igual e criar código. Mas vi que puxei o lado alemão da família da minha mãe, cabelo fininho e liso que não dá para prender nada. (...)

Nossa, eu fiquei pensando... se tudo é tão diferente aí, não tem lanchonete? Nem supermercado? Shopping? Nadinha?(...)O que vocês fazem?

Esta semana vou para o sítio da vovó Djanira.(...)

Beijos,

Cris (...)



http://www.artgeist.pt

Continuando a conversar sobre o texto...

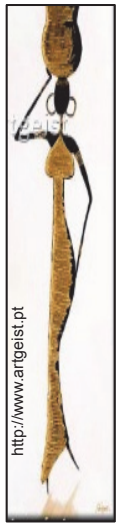
6 - Como você percebeu, a linguagem das cartas é informal, até porque a correspondência é entre amigas... A linguagem é tão informal, que uma das meninas usa uma palavra que é típica de um bate papo, da língua oral... Retire de uma das cartas essa palavra: _____

7 – Você reparou que foram usadas várias palavras no diminutivo - pouquinho, nadinha.... Esse diminutivo expressa mais do que tamanho...Que efeito ele dá ao texto?

_____

8 – O que significa a palavra “crioulo” no texto? _____

_____



9 – Por que a expressão "**Cuma di corpo"** está em negrito no texto? _____

10- Segundo o texto lido, como eram os penteados das mulheres da aldeia?

_____

11- Retire do texto o trecho que indica a importância dos penteados que as mulheres da aldeia usavam.

_____

_____

12- De acordo com o texto lido, a Cris também ficou interessada em "criar códigos", através dos penteados. Como você compreendeu a expressão "criar códigos"?

_____

_____

_____

13- Agora, selecione cinco informações contadas por Naná, nas cartas, sobre a aldeia em Guiné –Bissau, que, na sua opinião, foram as mais interessantes. Escreva-as nas linhas abaixo.

a-_____

b-_____

c-_____

d- _____

e-_____

14- Volte ao texto e retire duas características (qualidades) que indiquem como são as casas na aldeia onde Naná ficou.

1- _____

2-_____

Parte final da história...

Oi Naná

Já estou de volta em Floripa! Pena que as férias no sitio acabaram. Vovó ligou dizendo que está sentindo falta de suas cartas, então assim que a ultima chegou, eu li para ela pelo telefone.

Ela disse que uma das coisas mais bonitas na África é o respeito aos mais velhos das tribos - que são chamados "homem grande".(...)

Ontem fui ao museu com uma amiga aqui do prédio e a mãe dela. Tinha uma exposição de fotos sobre quilombos, aquelas comunidades formadas por ex-escravos no Brasil, lembra?

Que dia você chega? Contagem regressiva!

Beijos e até breve,

Cris

Querida Cris,

Meu pai acha que a gente vai chegar primeiro que a Carta, mas pedi para ele botar no correio mesmo assim. Já estamos arrumando tudo para voltar. (...)

Na cidade, papai me comprou um jogo de mancala que também vou levar para a gente jogar aí. Você conhece?(...)

Quem mais curtiu este local foi meu pai, com suas pesquisas. Além das imagens de plantas, ele tirou tantas fotos na máquina digital! Quando eu chegar aí mostro todas! As preferidas da minha mãe são as do pôr do sol... Cada um lindo!

Sabe, acho que vou ser fotógrafa quando crescer...O que você acha?

Beijos de sua amigona,

Naná

Volte ao texto e releia uma das novidades que a Cris contou para a Naná "Ontem fui ao museu com uma amiga aqui do prédio e a mãe dela. Tinha uma exposição de fotos sobre quilombos, aquelas comunidades formadas por ex-escravos no Brasil, lembra?"

Você já ouviu falar em quilombos?

Com a orientação do/a seu/sua Professor/a, pesquise sobre o significado dos quilombos na história do nosso Brasil.

Sugestão de fonte para pesquisa:
www.educopedia.com.br
Aula Nº 25 - Atividades 12 e 17

Mais um pouco de conversa sobre o texto...

No texto, quando a Naná se despede da Cris, na última carta, ela diz: "Beijo **da sua amigona**." A palavra amigona está no grau aumentativo. O que Naná quis dizer à Cris usando a palavra desse modo?

_____

_____

_____

Você já escreveu uma carta para alguém? Com a orientação do seu/sua Professor/a, que tal escolher um/uma colega da sua turma para enviar uma carta? O que você gostaria de contar a esse amigo/a?



A história do nosso Brasil sofreu muita influência dos negros africanos.

Relendo o texto e, com a orientação do seu professor/a, vamos descobrir, nas cartas da Naná, se ela descobriu algo em comum entre o povo africano e o povo brasileiro? Coloque em um cartaz para expor na sua sala de aula o que você encontrar.

CAÇA-PALAVRAS – para curtir!

Com a orientação do seu/sua Professor/a, volte ao texto, sempre que necessário, para achar as respostas solicitadas no quadro a seguir. Lembre-se de que as palavras podem estar misturadas nos sentidos normal, de trás para frente ou de cima para baixo.

1.Idioma oficial da Guiné-Bissau e do Brasil.

2. Tipo de plantas que o pai foi pesquisar, na África.

3. O tipo de telhado das casas da aldeia em Guiné-Bissau.

4. As mulheres usam nos penteados.

5. Apelido da cidade brasileira onde Naná e Cris moravam.

6. Nome de certo tipo de jogo.

D	S	C	Z	A	P	I	R	O	L	F
O	A	I	Ç	E	N	F	A	S	W	Y
R	P	O	R	T	U	G	U	E	S	O
U	E	U	M	I	Ç	A	N	V	I	R
K	A	L	A	C	N	A	M	T	Z	E
L	X	O	M	I	Ç	A	N	G	A	S
M	E	D	I	C	I	N	A	I	S	T

Correspondência é o nosso próximo texto. Com as várias cartas que compõem o livro, o autor envia palavras de presente.

Vamos à leitura?



QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de ;Ilustrações de Angela Maria Cardoso Lago-belo horizonte, RHJ,2004.

Maria, amiga minha

(...)Recebi carta da Ana. Carta pequena, mas grande em amor. Veio de longe, com três palavras de presente.(...) Ao me falar da nossa terra, me chamou de Irmão.(...)

Com saudades, despede o

Mateus

(...) Marta, amiga querida

Quando o dia amanhece, vejo o sol entrar por debaixo da porta. Hoje, junto com sua luz chegou uma carta. Trouxe notícias de Maria, que me pedia um favor: ajudar a fazer dormir palavras que há muito nos machucam. (...)

Abri as páginas do dicionário Elas voaram do céu adentro: Paz, Esperança e Respeito. Penso que muito em breve vamos ler essas palavras no rosto de cada um.

Com a amizade de sempre,

Marcos (...)



CONVERSANDO **SOBRE O TEXTO...**

1- No trecho, “Recebi carta de Ana. Carta pequena, mas grande em amor.” o que o texto quis dizer sobre a carta de Ana?

_____

_____

2- Quando o texto diz “**Ao me falar da nossa terra**, **me chamou Irmão**”. Chamar de irmão significa que a pessoa...

_____

_____

3- Volte ao texto. O que você compreende do trecho**“(...)vejo o sol, entrar por debaixo da porta”**?

_____

_____

Conversando mais sobre o texto...

4- Volte ao texto. Na frase **“ Elas** voaram céu adentro.” “**Elas** se refere

às notícias | às palavras | às páginas

5- A palavra em destaque na frase “Elas voaram céu **adentro”** o autor quis dizer “Elas voaram

ao redor do céu. | perto do céu. | para o interior do céu.

6- Volte ao texto. Escreva, nas nuvens, as palavras que, segundo o autor, voaram céu adentro.



Agora você irá, com a orientação do seu/sua Professor/a completar o quadro abaixo.

ESPAÇO **CRIAÇÃO**

PALAVRAS PARA ACORDAR	PALAVRAS PARA DORMIR



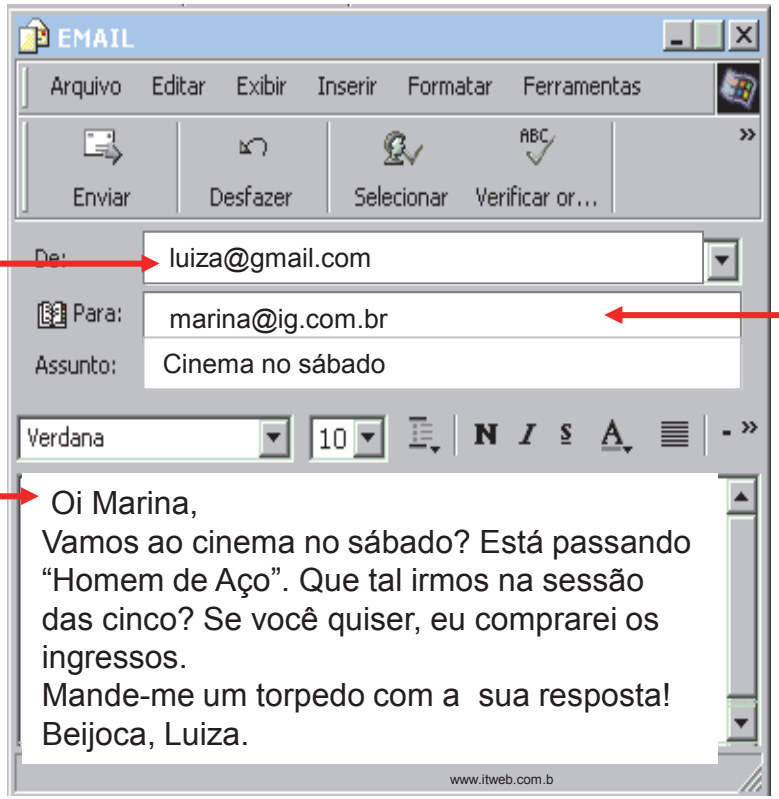
Vimos dois textos em que as pessoas se comunicavam por carta, não é mesmo?

Hoje em dia, com o avanço da tecnologia, essa comunicação acontece de forma bem rápida, através das mensagens eletrônicas (e-mails), enviadas por computador, e também das mensagens enviadas por telefone celular, os torpedinhos.

Importante lembrar!
Em qualquer correspondência é necessário escrever, corretamente, o nome do remetente (aquele que envia a correspondência) e do destinatário (aquele que receberá a correspondência).

endereço eletrônico: (e-mail) do remetente.

Texto da mensagem que você está enviando.



endereço eletrônico do destinatário.

E-mail é uma palavra de origem inglesa que significa correio eletrônico. É uma mensagem que se escreve para alguém e é enviada via internet, por meio de um computador.
As mensagens de e-mail chegam quase que instantaneamente ao destinatário (quem recebe).
O e-mail apresenta características semelhantes às de outras correspondências.

Adaptado de VASCONCELOS, Adson. Letramento e Alfabetização. 3. Coleção: Aprender Juntos

Leu o e-mail? Então, responda...

1-Qual o assunto do e-mail ?

_____

2-Qual o nome do filme que Marina quer ver?

_____

3- Marina faz duas perguntas no texto do e-mail. Retire, do texto, as perguntas.

_____



www.itweb.com.br

Mais um pouquinho sobre o texto..

4- Volte ao texto, releia a frase" Mande-**me** um torpedo ..." A quem a palavra destacada se refere?

_____

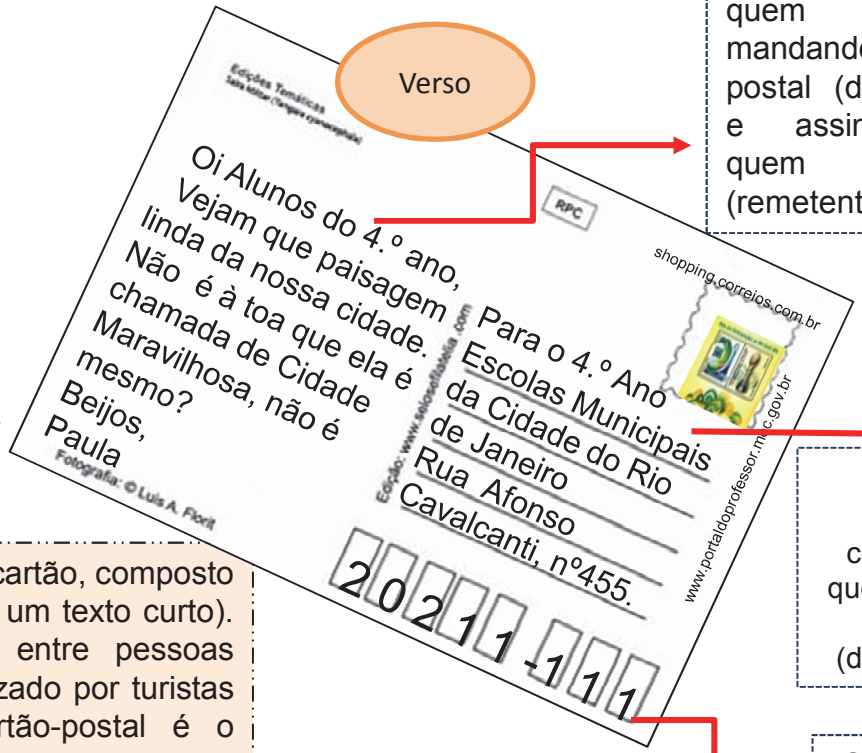
Agora, vamos a outro texto...

CARTÃO – POSTAL

Frente



Verso



Texto com a mensagem para quem estamos mandando o cartão-postal (destinatário) e assinada por quem mandou (remetente).

Nome e endereço completo de quem receberá o cartão (destinatário).

CEP do destinatário.

O cartão-postal é um tipo especial de cartão, composto de frente (imagem) e verso(local para um texto curto). É uma forma de correspondência entre pessoas distantes. Geralmente, o postal é utilizado por turistas em viagens. Quem escreve o cartão-postal é o remetente e quem o recebe chama-se destinatário.

GREGOLIN,Maria do Rosário.Língua Portuguesa.4.ºano.Editora Saraiva.2011.

1-Releia o texto do cartão-postal. Na frase "Não é à toa que **ela** é chamada de Cidade Maravilhosa" a palavra em destaque refere-se _____

2- Qual o objetivo do texto de um cartão-postal?

_____
_____
_____
_____

As meninas Naná e Cris mantiveram contato durante toda a viagem de Naná à África, trocando cartas. Elas demonstraram muita amizade, não é verdade?

Falando em AMIZADE, leia o texto escrito por Elias José.

AMIGO

A palavra AMIGO
abre-se com a gente
e sabe guardar
queixas e segredos.
Chora a dor que é nossa,
faz festa na nossa alegria.
O mundo seria mínimo
e sem a menor graça,
se não existisse a luz da palavra AMIGO.

JOSÉ, Elias. *Pequeno dicionário poético-humorístico ilustrado.* Ilustração Elisabeth Teixeira. SP. Paulinas,2009.



CONVERSANDO **SOBRE O TEXTO...**

1- O texto que você leu é
(A) uma fábula. (B) um classificado. (C) uma noticia. (D) um poema.

2- Qual o tema do texto lido?

_____

3- O que o texto quis dizer com o trecho “O mundo seria mínimo e sem graça ...” ?

_____

_____

_____

_____

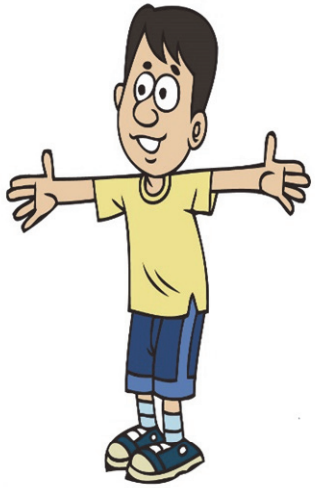
1- Escreva aqui os nomes de alguns dos seus amigos e de algumas amigas suas.

Que tal atribuir, a cada um deles, uma característica, uma qualidade.

Lembre-se de iniciar o nome de pessoa com a letra maiúscula.



NOME DO AMIGO(A)	CARACTERÍSTICA DELE(A)



2- Em que frase no texto percebemos a opinião do autor? Pinte o quadrinho que corresponde à resposta.

"sabe guardar queixas..."	"faz festa na nossa alegria..."	"O mundo seria mínimo..."

3- Vamos substituir a palavra destacada, aumentando o grau.

Um **amigo** traz muitas alegrias. Um _____traz muitas alegrias.

4- Leia a frase abaixo. Vamos reescrevê-la?

Eu tenho um amigo leal. Você tem vários_____.

5- No trecho, "A palavra AMIGO abre-**se** com a gente..." A palavra em destaque, no texto, refere-se à

palavra dor.	palavra alegria.	palavra amigo.

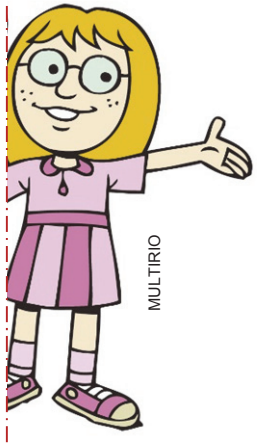
Falando em AMIZADE...
Você conhece essa canção?

Se você quiser ouvir a música, visite a página da internet
www.radio.uol.com.br

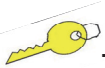
Canção da América

Autores: Milton Nascimento
Fernando Brandt

Amigo é coisa para se guardar
Debaixo de sete chaves
Dentro do coração
Assim falava a canção que na América ouvi
Mas quem cantava chorou
Ao ver o seu amigo partir
Mas quem ficou, no pensamento voou
Com seu canto que o outro lembrou
E quem voou, no pensamento ficou
Com a lembrança que o outro cantou
Amigo é coisa para se guardar
No lado esquerdo do peito
Mesmo que o tempo e a distância digam "não"
Mesmo esquecendo a canção
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração
Pois seja o que vier, venha o que vier
Qualquer dia, amigo, eu volto
A te encontrar
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar.



1- Charadinha para você matar!
De acordo com o texto AMIGO é para

"Se guardar debaixo de 7  ." _____

"Dentro do  ." _____

www.gartic.uol.com.br

2- Envolva, no texto, a expressão que nos dá ideia de tempo.

_____

3- Quando o texto diz "amigo é coisa para se guardar do lado esquerdo do peito", o que você entendeu sobre essa frase?

_____
_____
_____
_____

4- Na história de Naná e de Cris, ouvimos falar do Continente africano. Nessa canção, o autor cita o nome de outro continente. Qual é ele?_____ .

5- No trecho "qualquer dia amigo eu volto a **te** encontrar", a palavra em destaque refere-se
(A) à canção.
(B) à lembrança.
(C) ao amigo.
(D) ao coração.

Espaço da Amizade



www.acrilex.com.br

De: Marta
Para : João

1- Observe bem a imagem do cartão e explique de que forma você entendeu a mensagem.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

2- Leia, mais uma vez, o cartão e ...

a) circule, em verde, o nome do remetente._____

b) risque, em vermelho, o nome do destinatário._____

ESPAÇO CRIAÇÃO

Elabore um cartão.
Pense em uma mensagem bem legal e escreva a seguir. Faça um desenho que represente a mensagem que você escreveu. Lembre-se de colocar o remetente e o destinatário.
Seu Professor/a irá orientá-lo(a).

Remetente:_____

Destinatário: _____

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Você conheceu algumas características de um país africano, através das cartas de Naná e de Cris.
Vamos ler, a seguir, um texto sobre outro povo que também influenciou o nosso povo brasileiro.
De qual povo estamos falando? Isso mesmo! Do povo indígena.

MINHA VIDA NA ALDEIA

O Povo Pataxó e suas histórias



Adaptado de PATAXÓ...(et al) *O Povo Pataxó e suas histórias*. São Paulo: Global, 2002.

Na aldeia Pataxó, nós levantamos bem cedinho. As crianças, quando são 4h30min, já levantam para comer banana assada, peixe e mandioca.

Antigamente, às 3h30min, já tinha fogo aceso. Fazíamos jirau em cima, onde dormíamos, e fogo embaixo. Quando não dormíamos em jirau, era em esteiras, na beira do fogo.

Depois de comer, as crianças vão para a escola, e os pais para a roça, capinar nas culturas e assim continuar trabalhando. O artesanato é nosso meio de sustento. A terra é acidentada, com muitos morros, difícil de trabalhar. A gente planta mandioca, porque a gente gosta, e fazemos o cauim, que guardamos em um pote, para bebermos nos rituais sagrados e serve como remédio. (...)

À noite, na beira de uma fogueira, ou em suas casas, os pais contam histórias para as crianças.(...)

Os homens pegam os trabalhos mais pesados, pegam lenha na roça, capinam, ajudam as mulheres na cozinha, pegam as crianças, lavam roupa, varrem a casa, conversam mais com os meninos. E as meninas, mais com as mulheres.

As mulheres trabalham na roça e as crianças também ajudam os pais, mais em trabalhos maneiros, como aprender a colher e semear milho. A mulher também fia o tucum, que dá fibra forte para fazer colar e rede. A mulher não faz lança, isto é coisa de homem.

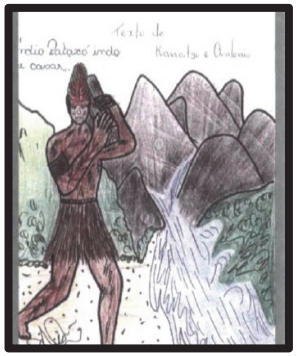
A casa era feita de marimbu (capim tirado do brejo). oricana (palmeira tirada da mata), biriba (lasca de madeira) (...) sem cômodos. Agora a casa é de tijolo, telha e alvenaria. Não era assim a casa que a gente morava, mas aqui é frio e por isso agora é assim.(...)

A floresta é nossa vida(...)

A pedra é uma boa união de família, nossa união.

GLOSSÁRIO
brejo – terreno cheio de água; **fia** – tece, faz arame; **jirau** – cama de varas; **terra acidentada** – terra que não é reta;
tucum – espécie de palmeira da Amazônia

CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...



1-O texto conta a vida em que tipo de lugar?

_____

2- Releia o texto e descreva como é a vida das crianças, na aldeia pataxó.

_____

_____

_____

3- Na aldeia pataxó todos possuem tarefas definidas.

Numere as tarefas de acordo com quem as executa.

1-Homens 2- Mulheres

( ) Pegam lenha.
( ) Fiam o tucum.
( ) Conversam mais com os meninos.
( ) Conversam mais com as meninas.
( ) Trabalham na roça.
( ) Fazem a lança.

4- No trecho, “Quando não dormíamos em jirau, (...)” A palavra que nos dá a ideia de tempo é:

em	não	quando	jirau

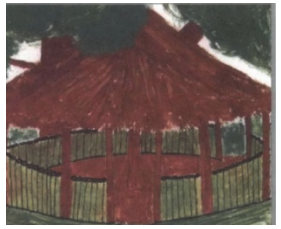
5- No trecho, “Os homens **pegam** os trabalhos mais pesados”. Circule, a seguir, a palavra que tem o significado da palavra destacada. Volte ao texto se precisar.

seguram fazem ajudam apanham

6- O trecho em que percebemos que o narrador fala dele mesmo é

(A)“Depois de comer, as crianças vão para a escola...”
(B) “A gente planta a mandioca porque a gente gosta...”
(C) “A mulher fia o tucum...”
(D) “...os pais contam histórias para as crianças.”

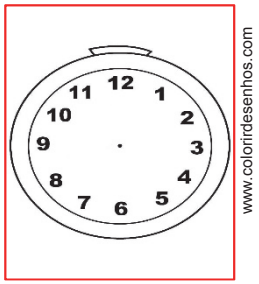
Conversando mais sobre o texto...



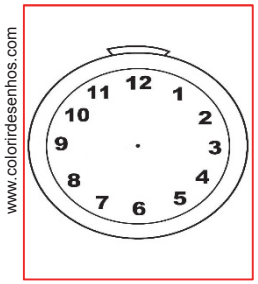
Volte ao texto e releia antes de completar o quadro abaixo.

CAUSA	CONSEQUÊNCIA
_____ _____	_____ _____
_____ _____	_____ _____
_____ _____	_____ _____

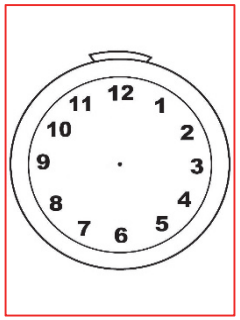
Vamos marcar as horas? Volte ao texto para conferir.



"As crianças (...) já levantam para comer banana assada, peixe e mandioca.



"Antigamente, às (...) já tinha fogo aceso."



Marque a hora em que você entra na escola.

Conversando mais um pouquinho sobre o texto...



1- O povo pataxó trabalha bastante na aldeia. Qual a atividade que eles fazem para garantir o sustento?

_____

2- Uma das atividades do povo da aldeia é trabalhar na plantação. Eles cuidam da roça, plantando os próprios alimentos. Releia o texto e copie os nomes dos alimentos utilizados na alimentação da aldeia.

_____



3- Há alimentos utilizados pelo povo da aldeia, que também são consumidos pela sua família?

_____
_____
_____
_____

4- Pinte o quadrinho que completa cada frase.

Antigamente, as crianças da aldeia	acordam cedinho.	acordavam cedinho.	acordarão cedinho.
Hoje os homens	capinarão a roça.	capinam a roça.	capinaram a roça.
As mulheres amanhã	fiarão o tucum.	fiaram o tucum.	fiam o tucum.

Releia o texto. Agora, responda:
Das tarefas executadas na casa da aldeia, selecione duas que também são executadas na sua casa.

_____
_____

No texto, sobre a aldeia pataxó percebemos que os homens, as mulheres e as crianças trabalham na roça para plantar os alimentos que consomem. Falando em alimentos, observe os textos abaixo.

Texto 1



www.brasil.gov.br/semanadopeixe

Texto 2

LANCHEIRA SAUDÁVEL

O sinal anuncia o recreio e logo começa a agitação. Afinal, é hora de brincar e lanchar! Se você já começou a salivar, pensando em biscoitos recheados ou pizzas, saiba que, apesar de gostosas, essas comidas não são as mais indicadas para nossos lanches diários.

"Esses alimentos são de alto valor calórico e baixo valor nutritivo", alerta a nutricionista Maria Lucia Polônio, professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Em outras palavras, eles possuem muitas calorias e poucos nutrientes, como vitaminas e minerais.

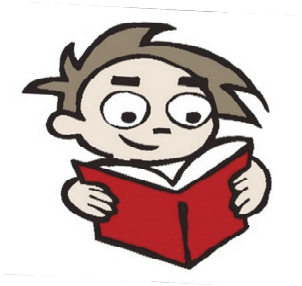
Um lanche saudável deve ter valor calórico moderado e valor nutritivo bem alto. Encontramos essas características em alimentos como frutas, legumes, verduras e cereais. Mas não vá, desde já, torcer o nariz: as comidas saudáveis, ao contrário do que muita gente pensa, podem ser muito saborosas. Que tal experimentar?

Adaptado de www.cienciahoje.uol.com.br

1 – A linguagem não verbal reforça que trechos da linguagem verbal?

_____

_____



CONVERSANDO **SOBRE O TEXTO...**

(TEXTO 2)

1- De acordo com texto, como o recreio é anunciado?

_____

2- Volte ao texto e releia o trecho “Se você já começou a salivar ...” , como você entendeu essa frase?

_____
_____
_____
_____

3- Observe o trecho “Esses alimentos são de alto valor calórico e baixo valor nutritivo”, alerta a nutricionista Maria Lucia Polônio, professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Em outras palavras, **eles** possuem muitas calorias e poucos nutrientes como vitaminas e minerais.” A palavra em destaque substitui uma outra palavra já usada antes, que palavra é essa?

_____

4 - Veja, agora outro trecho:
“Um lanche saudável deve ter **valor calórico moderado** e **valor nutritivo bem alto.”**
Reescreva o trecho com outras palavras com significado semelhante (parecido). Escolha as palavras no quadro e faça as mudanças necessárias ao reescrever o trecho:

baixo – pouco – muito - bastante

_____
_____

Com a orientação do seu/sua Professor/a, volte aos textos 1 e 2, compare-os e identifique as semelhanças e diferenças entre eles.
Preste atenção aos símbolos da legenda e use-os após comparar os textos.



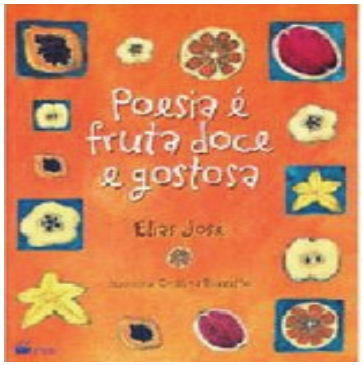
Somente para o Texto1

Somente para o Texto 2

Para os Textos 1 e 2

☐	No texto aparece uma opinião sobre o fato apresentado na reportagem.	☐	A instituição citada no texto é a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.(UNIRIO)
☐	O texto apresenta marcas da linguagem verbal e não verbal.	☐	O texto é dirigido às crianças e aos jovens estudantes.
☐	O texto expressa uma opinião de uma nutricionista sobre o fato apresentado.	☐	O texto é uma reportagem da Revista Ciência Hoje.
☐	O assunto do texto é a informação sobre os benefícios, para a saúde, de uma boa alimentação.	☐	O texto chama a atenção do leitor pela mensagem curta e a ilustração atraente.
☐	É fácil de ser compreendido se estiver longe do leitor e preso à parede.	☐	O objetivo é incentivar o leitor a levar na lancheira alimentos saudáveis.

Alimentos e poemas: combinação saudável!



JOSÉ,Elias. *Poesia é Fruta Doce e Gostosa.*São Paulo:2006



www.infoescola.com

CARAMBOLA

Que cara esquisita tem a carambola!
Que jeito estranho tem a carambola!
Parece que diz: — Não me amola!
Parece fruta de plástico ou feita de cera.
Toco e cheiro a carambola e ela nem me dá bola.
Pra comer, até bem madura eu não gosto, não topo!
Mas transformada em suco,
bem geladinho e doce,
encho todo o copo
e refresco o corpo.
Caramba, como é bom
o suco da carambola!

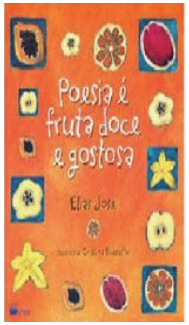
CONVERSANDO **SOBRE O TEXTO...**

1– No texto, o autor rima a palavra carambola com:
_____

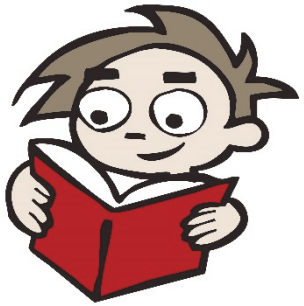
2- Envolva, no texto, todas as frases que utilizam os sinais de pontuação para expressar admiração.
_____

3- Envolva, no texto, a pontuação que indica que um personagem está falando.
_____

4- Em que frases do texto percebemos o uso da linguagem informal?
_____
_____
_____
_____
_____



Conversinhas sobre o texto...



5- O autor deixa claro no texto que “não topa a carambola” para:

cheirar	tocar	comer

6- Pinte os quadrinhos que, segundo o texto, pertencem ao suco de carambola:

parece de cera	refresca o corpo	jeito estranho	doce e geladinho

CURIOSIDADES



Curiosidade... Para você descobrir, com a ajuda do seu Professor/a.

Por que será que o texto diz que carambola ***parece*** uma fruta feita de ***plástico*** ou de ***cera***? Escreva o que descobriu e leia para os seus colegas.

Para fazermos um doce de carambolas, cortamos a fruta em pedacinhos, que ficam parecendo estrelinhas.

7-No trecho, “Toco e cheiro a carambola e **ela** nem me dá bola.”

A palavra destacada refere-se, no texto, à palavra _____

8- Observe a palavra que nos indica tempo na frase e complete-a adequadamente com os verbos tocar e comer.

a) **Hoje**, você _____ e _____ uma carambola.

b) **Ontem ,** eu _____ e _____ uma carambola

c) **Amanhã** , nós _____ e _____ uma carambola..

Mais dois textos para leitura.

Texto 1



Por que a banana não tem sementes?

Por que será que você nunca encontra uma semente enquanto come uma banana?

As bananas selvagens têm sementes duras e pretas.

Já as bananas que compramos em feiras e mercados não têm sementes porque sua forma de reprodução foi alterada. Sem as sementes o fruto é mais bem aceito pelos consumidores.

Nesse caso, a planta se reproduz por brotos. Ou seja, uma planta adulta dá origem a brotos, que se transformam em novas bananeiras.

Adaptado de http://www.recreio.com.br/blogs/curiosidades/tag/frutas/

1- Qual a finalidade do texto?

_____

2- Por que as bananas selvagens não são bem aceitas pelos consumidores?

_____

Texto 2



Microfone antigo.

Você sabia que o trecho "O QUE É QUE A BANANA TEM?" faz referência a "O QUE É QUE A BAIANA TEM?" parte da letra de uma música de carnaval? Se você quiser, conheça a música no endereço http://letras.mus.br/carmen-miranda/259221/

http://www.portaldapropaganda.com.br/portal/propaganda/16325-hortifruti-lanca-campanha-em-clima-carnavalesco

Entre no ritmo da HORTIFRUTI

Aqui a natureza é a estrela.

1- Qual é a finalidade do texto?

_____

_____

_____

2- Observe a linguagem não verbal no texto. O que as imagens representam?

_____

_____

_____

_____

_____

Que tal, agora, ler umas histórias em quadrinhos e relembrar o que já aprendeu?

Otto e Heitor



Para compreendermos as histórias em quadrinhos, ou tirinhas, é necessário prestarmos atenção à expressão dos personagens, aos recursos utilizados (fumacinhas, bolinhas, estrelinhas etc.), aos diferentes tipos de balões e às palavras que indicam sons - "toc toc" (batida na porta) "cof cof" (tosse) etc.

A sequência dos quadrinhos é muito importante, pois um quadrinho depende do outro para entendermos todo o texto. Então, vamos lá!

1- Observe o **1.º** quadrinho.

a) O que significa a boca aberta do Otto e as letras grandes no balãozinho?

_____

b) O menino está pedindo _____ ao _____



2- Como sabemos que tem alguém falando no **2.º** quadrinho? _____

3- No terceiro quadrinho, o menino continua falando alto. Por quê?

_____

4- Lendo o último quadrinho, o que você acha que aconteceu no final da história?

_____

_____

_____

As histórias em quadrinhos, como você já percebeu, também são cheias de efeito de humor!
Vamos ler uma do Garfield?



a) Leia a sequência do primeiro quadrinho para o 2.º quadrinho. O que significa a expressão no rosto de Jon, dono do Garfield?

_____

b) Observe a posição do Garfield. O que será que Jon quis dizer com “AHH” ?

_____

_____

c) No 3.º quadrinho, leia o balãozinho do pensamento de Garfield. O que ele quis dizer?

_____



d) Lendo os quadrinhos, na sequência, qual o fato que deu origem à história?

_____

_____

e) O que indica o balãozinho utilizado no 3º quadrinho?

_____

Lendo um conto...

O TESOURO NO QUINTAL

Moacyr Scliar

Você sabe o que é um conto, não sabe? Isso mesmo! O conto é um texto narrativo, curto, que tem origem em um fato ou em um acontecimento.



Era uma família grande, a nossa: pai, mãe, cinco filhos. Grande e pobre. Papai, pedreiro, mal conseguia nos sustentar. Mamãe ajudava como podia, fazendo faxinas e costurando para fora, mas mesmo assim a vida era bastante difícil. Papai vivia bolando formas de reforçar nosso orçamento doméstico ou de, pelo menos, diminuir as despesas. Foi assim que lhe ocorreu a ideia da horta.

Morávamos numa minúscula casa de subúrbio(...) por alguma razão, tinha um quintal bastante grande. Do qual, para dizer a verdade, não cuidávamos. O capim ali crescia viçoso e no meio dele (...), abandonados, pneus velhos, latas, pedaços de tijolos e telhas. Papai olhava para aquilo, pesaroso: parecia-lhe um desperdício de espaço e de terra.

Um dia chamou os dois filhos mais velhos, meu irmão Pedro e eu próprio, e anunciou: vamos fazer uma horta neste quintal.

Proposta mais do que adequada. Nós quase não comíamos legumes e verduras, porque eram muito caros. Mas, se plantássemos ali tomate, alface, agrião, cenoura, teríamos uma fonte extra de alimento - e o mais importante, sem custo.

Sem custo, mas não sem trabalho. Para começar, teríamos de capinar aquilo tudo e revirar a terra para depois plantar e colher. Meu pai não hesitou: vocês dois, que são os mais velhos, vão fazer isso.

Não gostamos muito da determinação.(...) Quando papai dava uma ordem, era para valer. E, no caso, ele tinha o decidido apoio da mamãe, que era de uma família de agricultores e gostava de plantar.

Quem prepararia a terra? Foi a pergunta que fiz ao Pedro, que, além de mais velho, era o líder entre os irmãos. Pergunta para a qual ele já tinha a resposta:

- Isso é coisa para o Antônio.

GLOSSÁRIO: desperdiçar- deixar de aproveitar; **hesitar-** duvidar; **pesaroso-** triste; **subúrbio-** local ao redor ou afastado de uma área considerada central; **viçoso-** cheio de vida.

Revista Nova Escola – Edição Especial- abril 2007 volume 04.

Conversando sobre o que você leu...

1- Qual o fato que dá origem ao texto?

_____

2- Volte ao texto e releia o trecho “Mamãe ajudava como podia”.



Como a mãe ajudava a família?

_____

_____

3- Releia o trecho “O capim **ali** crescia viçoso...”

A palavra destacada refere-se _____

(...) “Um dia chamou os dois filhos mais velhos, meu irmão Pedro e eu próprio, e anunciou...” Volte ao texto, veja o que o pai dos meninos falou. Preencha o balãozinho.



_____

_____

4- No trecho, **“**Papai olhava para aquilo, pesaroso...” quer dizer que papai

(A) olhava com tristeza para o quintal mal aproveitado.

(B) queria que a família comesse verduras.

(C) pensava em melhorar o orçamento.

(D) achava que os filhos podiam limpar o quintal.

5- Por que a família de Pedro e Antônio quase não comia legumes e verduras ?

_____

6- Destaque do texto todas as coisas que estavam abandonadas no quintal da família de Antônio e de Pedro.

_____

Terminando o conto...

Antônio era o irmão do meio. Com 9 anos, era um menino quieto, sonhador. Mas não era muito do batente, de modo que fiquei em dúvida: como convencê-lo a fazer o trabalho?

- Deixa comigo - disse Pedro, que se considerava muito esperto. - Eu sei como convencer o cara.

(...) Era com uma história que pretendia motivar o Antônio a capinar o pátio.(...) Era uma boa história: segundo um famoso professor, séculos antes, piratas franceses haviam andado pela nossa região e ali haviam enterrado um tesouro. Expulsos pelos portugueses, nunca mais tinham retornado, de modo que a arca com joias e moedas de ouro ainda estava no mesmo lugar, que podia ser o pátio de nossa casa.

- O tesouro será a nossa salvação - concluiu Pedro , entusiasmado.

Antônio estava impressionado. Se havia coisa em que acreditava, era em histórias. Aliás, estava sempre lendo - era o maior frequentador da biblioteca do colégio.

- Quem sabe procuramos esse tesouro? - perguntou ele. Era exatamente o que Pedro queria ouvir.

- Se você está disposto, eu lhe arranjo uma enxada...

Antônio mostrava-se mais do que disposto. No dia seguinte, um feriado, lá estava, encontrando o tesouro ele, enxada em punho, cavando a terra, diante do olhar admirado da família. Papai até perguntou o que tinha acontecido.

- Ele se ofereceu para fazer o trabalho - disse Pedro, dando de ombros.

Para encurtar a história: tesouro algum apareceu, mas, um mês depois, tínhamos uma horta no quintal. Antônio acabou descobrindo a trama de Pedro, mas não ficou zangado. Inspirado pelo acontecimento, escreveu uma história, com a qual ganhou um prêmio literário da prefeitura. Uma boa grana, que ele usou para comprar livros. Hoje é um conhecido jornalista e escritor. Acho que ele acabou, mesmo, encontrando o tesouro.

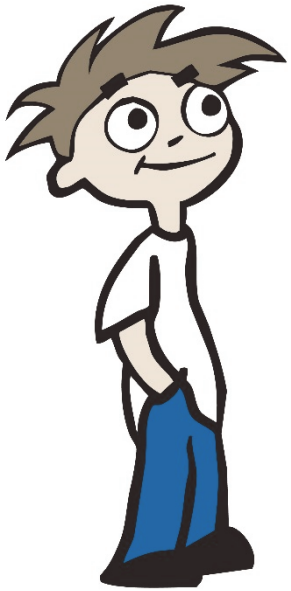
GLOSSÁRIO:
batente- trabalho; **trama-** conspiração, maquinação.

Revista Nova Escola – Edição Especial- abril 2007.volume 04.

Mais um pouquinho de conversa...

1- Lendo a segunda parte do texto, vamos selecionar o que descobrimos sobre os meninos da história?

Antônio

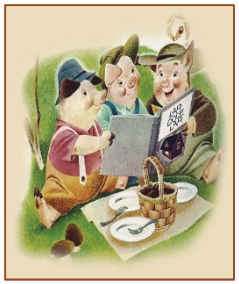


Pedro



2- Pedro contou uma história e conseguiu convencer Antônio a capinar o quintal.

Envolva a imagem a seguir que representa o tema da história que Pedro contou ao irmão.



www.contandohistorias.com

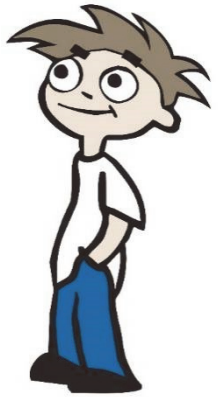


http:// www.coloriage-jeux.com



www.decoupage.net.br

Ainda conversando...



1- Relendo o trecho “Antônio acabou descobrindo a trama de Pedro...” pode-se entender que Antônio descobriu que Pedro

(A) contou que o tesouro seria a salvação da família.

(B) inventou uma história para que ele capinasse o quintal.

(C) chamou o pai para vê-lo capinar .

(D) quis que ele pegasse no batente.

2- Observe o tempo das frases e complete os quadrinhos com o verbo escrever.

Hoje ele _____ um livro.	**Ontem** nós _____ um livro.	**Amanhã** vocês _____ um livro.

3- Que tal fazermos a concordância?

O menino capinou todo o quintal.
Os meninos _____ todo o quintal.

Os piratas franceses enterraram o tesouro.
O pirata _____ o _____ tesouro.

4- Volte ao texto. Retire o trecho que indica que Antônio gostava muito de ler.



www.coloridodesenhosinfantis.com.br

5- Releia o trecho, “Acho que ele acabou, mesmo, encontrando o tesouro”. Que tesouro era esse?

Explique como você entendeu o final da história.

_____

_____

_____

_____

_____

Mais um pouquinho de conversa...

5- Volte ao texto e retire um trecho em que o narrador fala de si mesmo.

6- No texto, a frase "(...) como convencê-lo a fazer o trabalho?"

O sinal de pontuação, utilizado no final da frase, nos indica _____ e chama-se:

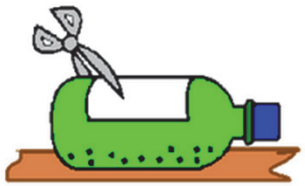
a) ponto final b) ponto de exclamação c) ponto de interrogação

PET NA HORTA

MATERIAL: 1 tampa de caixa de ovo (dúzia); 1 garrafa PET de 2 litros; 1 tesoura sem ponta; terra adubada; semente ou muda (hortelã, manjericão, salsa, cebolinha, rúcula, etc.)

COMO MONTAR:

1. Deite a garrafa plástica e corte um retângulo na parte superior. Faça furinhos na base da garrafa.

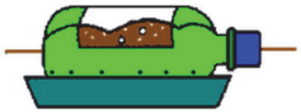


2. Coloque terra adubada dentro da garrafa e deite seu vaso sobre a tampa da caixa de ovo. Ela vai

a 2. Coloque terra adubada dentro da garrafa e deite seu vaso sobre a tampa da caixa de ovo. Ela vai absorver a água que escorrer.



3. Agora é hora de plantar! Enterre as sementinhas ou plante suas mudas, cobrindo bem as raízes ou as sementes com terra.



4. Prontinho! Você já tem sua própria horta em casa! Para a planta crescer bastante, é importante regar duas vezes ao dia e deixá-la em um lugar bem arejado.



Gostou da atividade?
Sua mãe vai adorar ter temperos sempre fresquinhos!

http://projetointerdisciplinaravmfi2011-2.wikispaces.com/Grupo+Os+Vencedores

7- Lendo o trecho "- Se você está disposto, eu lhe arranjo uma enxada..." Percebemos que,

- no início da frase, há um sinal de pontuação que nos indica _____
- o sinal de pontuação utilizado, no final da frase, nos indica que o personagem _____

8- No texto "O Tesouro no Quintal", você leu que os meninos prepararam o quintal para cultivar uma horta, não é mesmo? Leia o texto à esquerda e responda.

a)Qual o assunto do texto?

_____

b) Qual a finalidade do texto?

_____

c) A quem se dirige o texto? Como você pode perceber isso?

_____



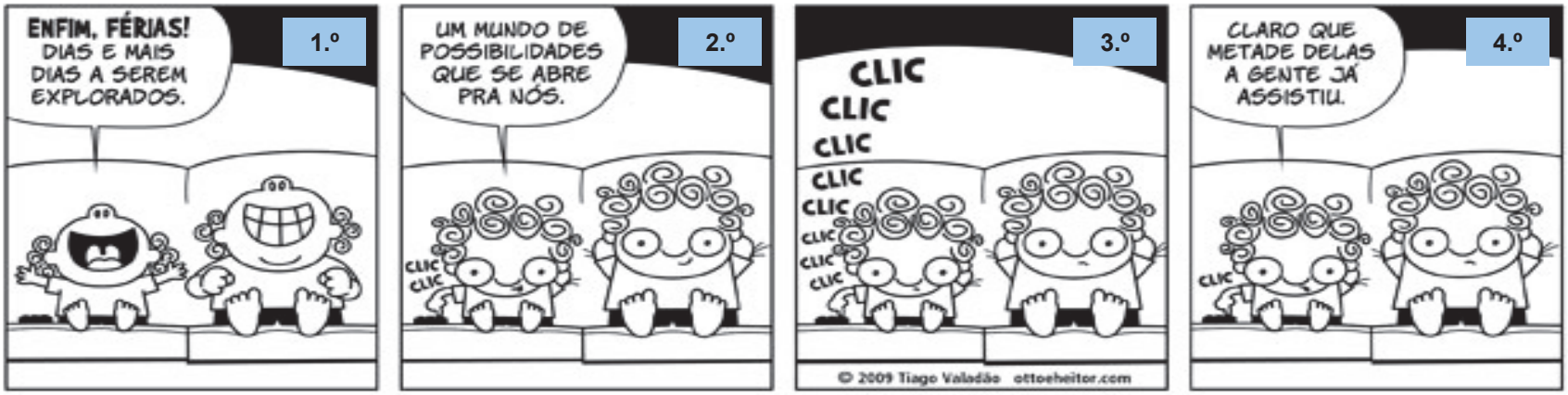
Que tal fazer uma horta na escola?

Com a a orientação do seu/sua Professor/a, você e a sua turma poderão organizar uma horta na sua escola, utilizando garrafas PET.

Essa é uma boa ideia para você levar aos seus vizinhos.

Já pensou em uma saladinha feita com verduras da própria horta? Hummmm !!!

Esse é nosso último caderno pedagógico de 2013.
As férias estão chegando....Então, aproveite! Leia a tirinha do Otto e Heitor.



Leia a tirinha do Otto e do Heitor. Leia com atenção a sequência dos quadrinhos. Depois, responda:

a) Qual o motivo da alegria dos meninos, Otto e Heitor, no 1.º quadrinho?

_____

b) O que Otto está fazendo?_____

c) O que ele quis dizer com “Um mundo de possibilidades que se abre pra nós”?

_____

_____

_____

d) Observe o 3.º quadrinho. O que significa o barulhinho o “**CLIC**”, repetido várias e várias vezes ?

_____

e) No último quadrinho, quando Otto disse “Claro que metade delas a gente já assistiu”, o que o menino entendeu?

_____

_____

_____

_____

ESPAÇO
CRIAÇÃO



Utilizando os balõezinhos a seguir, crie a sua própria tirinha. Acrescente outros balões, se desejar, e mãos à obra...

Lembre-se de que você deve usar a linguagem verbal e a linguagem não verbal.

TÍTULO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS			
			

ESPAÇO
CRIAÇÃO



Vimos que Otto e Heitor, na tirinha que você acabou de ler, comemoravam a chegada das férias.

Suas férias também estão chegando, não é verdade?

Que tal fazer um cartão para um(a) amigo(a)? Escolha o tema para a mensagem que irá escrever. Sugestões: Boas Férias, Feliz Ano Novo...

Se você desejar, faça uma ilustração bem bacana!

LEMBRETES IMPORTANTES:

- Escolha o tema.
- Inicie as frases com letra maiúscula.
- Use a pontuação.

De:.....

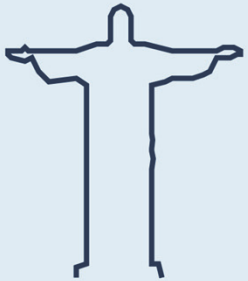
Para:.....

De:.....

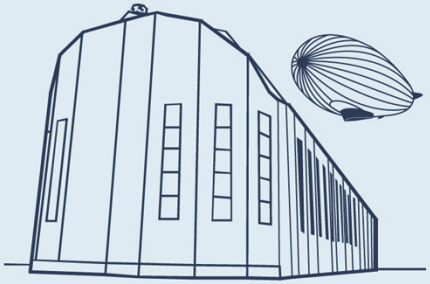
Para:.....



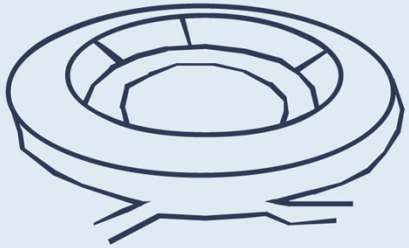
Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

Veja como você pode contribuir para a aprendizagem do seu filho.

- Faça da leitura um momento de prazer.
- Estimule seu filho a ler rótulos, embalagens, cartazes, letreiros...
- Espalhe livros, revistas e jornais pela casa. Você pode pedir livros emprestados na Sala de Leitura da escola.
- Reserve um horário do dia para o estudo de seu filho - no mínimo 30 minutos.
- Conte histórias que você ouviu quando era criança. É bom para você e excelente para seu filho, que seguirá o seu exemplo naturalmente.
- Incentive-o a brincar, a dançar, a jogar, a praticar esporte, a movimentar-se e a escolher hábitos saudáveis.
- Tenha sempre lápis e papel em casa, à disposição de seu filho.
- Peça ajuda a ele para fazer a lista do supermercado e para escrever para amigos e parentes.
- Tire as dúvidas de seu filho, quando ele perguntar como se escreve uma palavra.
- Não aponte o erro a toda hora, ou seu filho poderá ficar inibido. Os erros fazem parte do processo de aprendizagem.
- Letra feia não é problema. O importante é que a letra seja legível e que ele saiba o que está escrevendo.
- Incentive-o a estar presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a aprendizagem do seu filho.

Adaptação - Guia da Educação em Família. 2012/SME.